



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

COM O PRESIDENTE ALAN GARCÍA,
EM SOLO PERUANO

Porto Maldonado, Peru
3 de julho

O objetivo da integração latino-americana identifica-se com um esforço de articulação das regiões de fronteira, relacionada com as respectivas economias nacionais.

Excelentíssimo Senhor Presidente Alan García,

É para mim grata satisfação, motivo de elevada honra estar em solo peruano. Chego a Porto Maldonado, capital do Departamento de Madre de Dios, com a viva consciência do significado e do alcance que este encontro com Vossa Excelência, em plena Região Amazônica, poderá trazer para as relações entre o Brasil e o Peru.

Aqui, onde se unem nossos territórios, cabe-nos demonstrar, com sentido verdadeiramente prático e realista, o propósito comum a nossos Governos de estimular o desenvolvimento justo e equilibrado da Amazônia. Somos levados, dessa forma, a deixar um pouco de lado a formalidade habitual dos encontros entre chefes de estado e buscar identificar, através de um diálogo franco e produtivo, oportunidades capazes de viabilizar os projetos relativos à cooperação amazônica. Para o Brasil e o Peru, a Amazônia representa um forte elemento de ligação, e, por isso, as ações e iniciativas que possam concorrer para o aproveitamento de seu vasto potencial devem, necessariamente, receber atenção prioritária no contexto de nossas relações bilaterais.

Nosso encontro em Porto Maldonado, senhor Presidente, tem, portanto, um objetivo concreto, dentro de uma perspectiva delimitada. Estamos firmando hoje um documento de particular relevância — o Programa de Ação de Porto Maldonado —, que, estou certo, contribuirá poderosamente para dinamizar nossos vínculos de colaboração e entendimento e fortalecer o espírito de convivência leal e fraterna entre nossas respectivas populações amazônicas. Os Andes agora nos unem.

A tarefa é clara e estamos conscientes de que apenas começamos. Sabemos que, na história do nosso relacionamento, muito tempo foi perdido e que muito deixamos de realizar. Fosse por limitações e carências que não conseguimos suprir, fosse porque, no passado, vivíamos de costas um para o outro nestes lugares remotos da Amazônia. No dizer do poeta Carlos Drummond de Andrade, «qualquer tempo é tempo». Por isso, aqui estamos, Vossa Excelência e eu, para começar, dar impulso a um projeto que pode parecer ambicioso, mas que está firmemente ancorado na força e autenticidade de nossos ideais de colaboração e progresso. Confio, pois, em sua viabilidade e em seu êxito.

Nossa tarefa é a de superar os múltiplos fatores geográficos, sócio-econômicos e políticos que, ao longo das décadas, atuaram como obstáculos à integração de nosso continente. O desafio é inegavelmente grande e complexo, mas não nos faltam a necessária vontade política e a sincera determinação para vencê-lo.

É esse objetivo da integração latino-americana — durante muito tempo considerado apenas como um sonho, uma meta de longo prazo, um projeto a ser materializado em futuro imprevisível — que orienta e inspira meu encontro com Vossa Excelência aqui em Porto Maldonado. Essa é a perspectiva a partir da qual podemos vislumbrar, desta fronteira distante que nos une, um horizonte promissor na maior aproximação brasileiro-peruana.

Estamos criando e inovando em nossas relações. Estamos abrindo oportunidades para imprimir aos nossos vínculos já tão densos uma dimensão inédita capaz de proporcionar frutos significativos.

Assim, estamos comprometendo-nos a dar início a projetos de desenvolvimento que beneficiem diretamente as populações da fronteira. Criamos um grupo de trabalho para a dinamização do comércio na região. Formulamos programa de desenvolvimento integrado para as comunidades locais, começando por Assis Brasil e Iñápari. Estabelecemos toda uma proposta de cooperação técnica, entre os dois países, com ênfase na cooperação fronteiriça em áreas vitais para a melhoria da qualidade de vida na região: agricultura, pecuária, recursos florestais, meio ambiente, saúde, integração viária fronteiriça. Adotamos meios para que, de forma geral e abrangente, o Peru e o Brasil venham a projetar seu comércio em níveis mais dinâmicos, com a busca conjunta de novos fluxos de intercâmbio. Definimos orientações para o acompanhamento e apoio, por parte das autoridades federais, regionais, estaduais e municipais, à movimentação de pessoas e de cargas na região da fronteira, com especial atenção para as questões do narcotráfico.

Conforme adiantado na declaração de Rio Branco, ontem firmada, os propósitos do programa de ação identificam-se com um esforço de articulação das regiões de fronteira com as respectivas economias nacionais, e de integração dessas regiões entre si. Buscamos, nesse encontro, inverter um pouco o foco mais costumeiro das atenções no relacionamento bilateral. Temos o dever de medir também as dimensões de nossos países a partir dessas regiões.

Estou seguro, senhor presidente, de que demos hoje um passo muito significativo nessa direção.